A green praying mantis is perched on a light-colored, curved branch. The mantis is facing left, with its long, segmented body and raptorial front legs clearly visible. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting a natural, outdoor environment. The overall image has a monochromatic green tint.

**Relatório**  
**Anual**  
**de Atividades**  
**2015**



*“Rede ValorCar  
recolheu em  
2015 um total  
de 49.091 veículos  
em fim de vida.”*

## **Introdução**

---

*Pág. 6*

## **Indicadores**

---

*Pág. 8*

## **Empresa**

---

*Pág. 10*

## **Produtores/ Importadores**

---

*Pág. 12*

## **Rede ValorCar**

---

*Pág. 16*

## **Resultados Operacionais VFV**

---

*Pág. 19*

## **Resultados Operacionais BVU**

---

*Pág. 26*

## **Sensibilização/ Comunicação/ Informação**

---

*Pág. 28*

## **Investigação/ Desenvolvimento**

---

*Pág. 32*

## **Desenvolvimentos Legislativos/ Normativos**

---

*Pág. 36*

## **Resultados Financeiros**

---

*Pág. 39*

## **Objectivos e Avaliação da Atividade em 2015**

---

*Pág. 42*

## **Plano de Atividades para 2016**

---

*Pág. 46*

# **Índice**

---



# Introdução

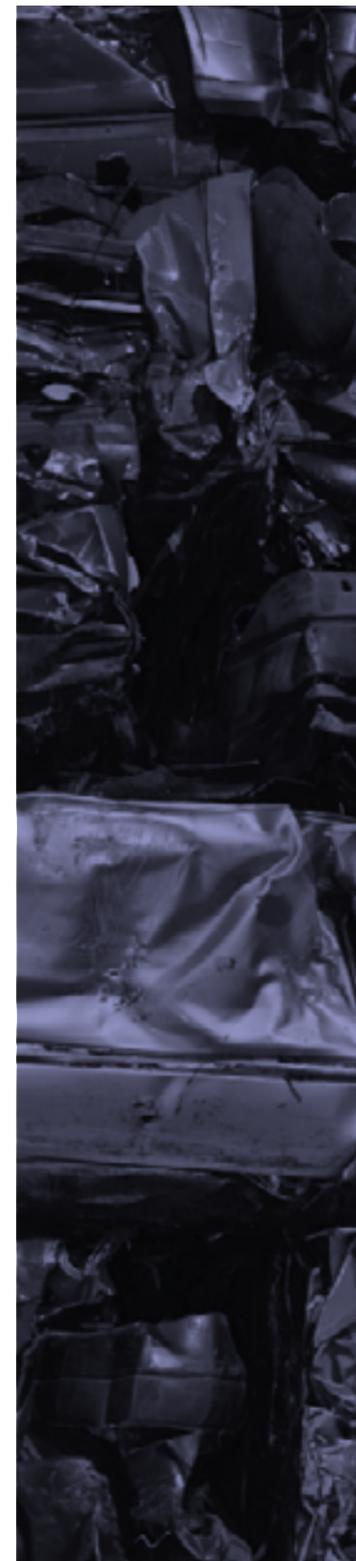
No ano de 2015 a VALORCAR conseguiu a manutenção da sua certificação em Qualidade/Ambiente e do seu registo PT-000108 no EMAS (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria), o que comprova que tem uma gestão ambientalmente adequada e procura a melhoria contínua na sua atividade.

O Sistema Integrado de Gestão de Veículos em Fim de Vida (SIGVFV) integra atualmente 36 produtores/importadores, que colocaram no mercado em 2015 cerca de 209 mil veículos ligeiros novos, o que corresponde a um crescimento de 23,8% face ao verificado no ano anterior mas que ainda se encontra longe dos níveis verificados antes de 2008.

Por seu lado, o Sistema Integrado de Gestão de Baterias de Veículos Usadas (SIGBVU)

conta já com 405 produtores/importadores aderentes. Estes introduziram no mercado mais de 1,1 milhões de baterias (20 mil toneladas), o que representou um crescimento homólogo da ordem dos 5,8% e permitiu consolidar a tendência de subida que se regista desde 2013.

Paralelamente, o braço operacional da VALORCAR, a rede de centros de recolha de VFV e de BVU, está cada vez maior, totalizando já 91 instalações espalhadas por todos os distritos do continente (81), Açores (9) e Madeira (1). O funcionamento de todos estes centros é acompanhado no terreno, tendo sido realizadas perto de uma centena de visitas não anunciadas e 13 auditorias intercalares.



Esta rede recolheu em 2015 um total de 49.091 VFV, valor que representa um decréscimo de 4,1%, e alcançou uma taxa de recolha de 74,1%, que é inferior à fixada na licença da VALORCAR (80%). Esta situação fica-se a dever ao facto da capacidade de desmantelamento instalada no país superar já em muito (pelo menos o triplo) a quantidade de VFV gerada anualmente, estando dispersa por um número crescente de operadores, que já se encontra próximo das 3 centenas. Como consequência, o nível concorrencial ultrapassou os limites do desejável, com redução significativa do número médio de VFV recebido por cada operador e com prejuízo dos padrões de qualidade e de proteção do ambiente que devem pautar uma atividade que intervém num fluxo de resíduos perigosos, sujeito a legislação comunitária e com impacto direto na política fiscal do país.

A REDE VALORCAR recolheu também mais de 15 mil toneladas de BVU, valor que representa um crescimento de 8,8% e que permitiu inverter a tendência de decréscimo que se vinha a registar há 4 anos. Este volume corresponde a uma taxa de recolha de 76%, que representa uma subida de 3,8% mas que ainda assim não permite atingir o objetivo definido na licença (95%), o que se ficou a dever às condições de mercado que não garantem a mesma base

concorrencial entre entidades gestoras, designadamente no que diz respeito à garantia dos princípios da isenção e da equidistância em relação à atividade dos recicladores.

Apesar do insucesso na recolha, o ano de 2015 fica associado ao melhor resultado de sempre ao nível do reaproveitamento dos materiais dos VFV, tendo-se atingido uma taxa de reutilização/reciclagem de 87,0% e uma taxa de reutilização/valorização de 95,8% (peso médio de cada VFV que é reaproveitado). Superou-se assim largamente os objetivos definidos na legislação nacional e comunitária (85,0% / 95,0%). Ficou também comprovado através das estatísticas oficiais do EUROSTAT que os centros da REDE VALORCAR têm um desempenho a nível da reciclagem/valorização bastante superior ao da média nacional. Também ao nível das BVU foi atingida uma taxa de reciclagem global de 73,7%, bastante acima da taxa mínima definida na legislação para estas baterias e que corresponde a 65%.

Preparando o futuro, e com a firme convicção que é possível superar as metas traçadas, a VALORCAR continua a debater com as autoridades competentes os princípios que norteiam a sua atividade nos próximos cinco anos ao nível da gestão dos VFV, das BVU mas também dos óleos usados.

# SIGV FV

Indicadores	2013	2014	2015	2015/2014
Produtores aderentes (n.º)	36	35	36	+ 1
Marcas abrangidas (n.º)	65	63	63	0
Veículos ligeiros introduzidos no mercado (unid)	141.051	198.268	255.211	+ 56.943
Baterias novas introduzidas no mercado (t)	-	-	-	-
Centros integrados na REDE VALORCAR	79	83	87	+ 4
Visitas n/anunciadas aos centros REDE VALORCAR (n.º)	102	105	96	- 9
Auditorias aos centros REDE VALORCAR (n.º)	13	9	13	+ 4
Quantidade VFV recolhidos REDE VALORCAR (unid)	57.780	51.181	49.091	- 2.090
Quantidade de BVU recolhidas pela REDE VALORCAR (t)	-	-	-	-
Taxa de recolha REDE VALORCAR (%)	76,5	75,5	74,1	- 1,4
Taxa de reutilização/reciclagem REDE VALORCAR (%)	85,0	86,7	87,0	+ 0,3
Taxa de reutilização/valorização REDE VALORCAR (%)	92,7	95,8	95,8	0
Receitas com Ecovalor (€)	130.354	138.297	187.807	+ 49.510
Gastos com Valor de Incentivo (€)	-	-	-	-
Resultado Líquido (€)	- 17.812	- 37.259	- 8.619	+ 28.640

# SIGB VU

Indicadores	2013	2014	2015	2015/2014
Produtores aderentes (n.º)	346	363	405	+ 42
Marcas abrangidas (n.º)	182	184	148	- 36
Veículos ligeiros introduzidos no mercado (unid)	-	-	-	-
Baterias novas introduzidas no mercado (t)	18.875	19.478	20.028	+ 550
Centros integrados na REDE VALORCAR	83	86	91	+ 5
Visitas n/anunciadas aos centros REDE VALORCAR (n.º)	106	109	100	- 9
Auditorias aos centros REDE VALORCAR (n.º)	13	10	13	+ 3
Quantidade VFV recolhidos REDE VALORCAR (unid)	-	-	-	-
Quantidade de BVU recolhidas pela REDE VALORCAR (t)	21.425	14.065	15.296	+ 1.231
Taxa de recolha REDE VALORCAR (%)	113,5	72,2	76,0	+ 3,8
Taxa de reutilização/reciclagem REDE VALORCAR (%)	> 65%	> 65%	73,7%	-
Taxa de reutilização/valorização REDE VALORCAR (%)	-	-	-	-
Receitas com Ecovalor (€)	522.949	507.585	474.945	- 32.640
Gastos com Valor de Incentivo (€)	197.953	119.068	152.988	+ 33.920
Resultado Líquido (€)	71.398	88.739	49.773	- 38.966



# Empresa

## Em 2015

A VALORCAR é uma empresa sem fins lucrativos, constituída em 22 de Agosto de 2003. O seu capital social pertence em 95% à Associação Automóvel de Portugal (ACAP) e em 5% à Associação Portuguesa das Empresas Portuguesas do Setor do Ambiente (AEPISA).

Possui licença como Entidade Gestora dos Veículos em Fim de Vida (VFV), Entidade Gestora das Baterias de Veículos Usadas (BVU) e Entidade de Registo de produtores de baterias automóveis.

- Manteve-se a certificação do Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente, segundo as normas ISO 9001:2008, ISO 14001:2012, bem como o registo PT-000108 no EMAS (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria), o que comprova que a empresa tem uma gestão ambiental adequada e que procura cumprir com as obrigações definidas nas suas licenças;

- Entregou-se à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) o caderno de encargos que suporta o pedido de prorrogação da validade da licença como entidade gestora dos VFV para o período 2016-2020. Neste âmbito, propôs-se: Alargar o âmbito contributivo aos veículos importados usados; Aprofundar o mecanismo de controlo dos veículos exportados; Ajustar o critério de definição da distribuição geográfica dos centros da REDE VALORCAR;

Lançar um programa nacional de reavaliação das condições dos centros licenciados; Introduzir a obrigação de utilização do SIV por todos os centros licenciados; Rever o Decreto-Lei n.º 196/2003; Alterar o art. 119.º do Código da Estrada e a atuação do IMT no cancelamento de matrículas; Reconhecer o contributo do coprocessamento para as metas de reciclagem;

- Continuou-se a discutir com as autoridades competentes a prorrogação da licença como entidade gestora das BVU para o período 2016-2020 e a atribuição da licença como entidade gestora dos óleos minerais usados;

- Assinou-se o Compromisso para o Pagamento Pontual (lançado pela ACEGE, a CIP e o IAPMEI), através do qual a VALORCAR se compromete a pagar atempadamente aos seus fornecedores.

# Produtores/ Importadores

De acordo com a legislação nacional (DL 196/2003 e DL 6/2009), os Produtores/ Importadores de veículos ligeiros (categorias M1 e N1) e de baterias automóveis devem assegurar a correta gestão dos VFV e das BVU aderindo a um sistema integrado ou, em alternativa, estabelecendo um Sistema Individual próprio.

## Sistema Integrado de Gestão de Veículos em Fim de Vida (SIGVFV)

No final de 2015, a VALORCAR possuía contrato com 36 produtores/Importadores de veículos ligeiros que abrangiam 58 marcas. Estas empresas introduziram no mercado nacional cerca de 209 mil veículos ligeiros novos, o que correspondeu a um crescimento de 23,8% face ao verificado no ano anterior mas que ainda se encontra longe dos níveis verificados

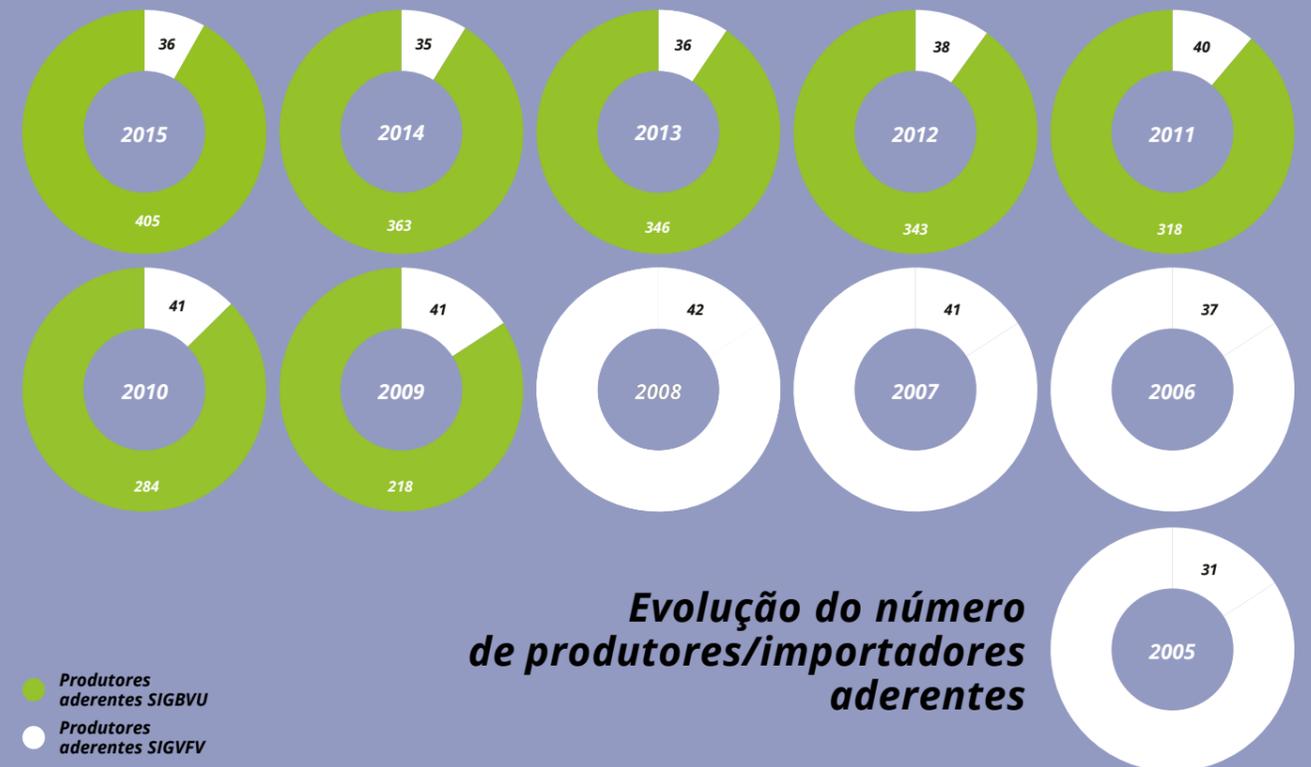
antes de 2008. De acordo com dados da ACAP, no ano de 2015 foram ainda importados cerca de 46 mil veículos ligeiros usados, valor bastante superior ao verificado em 2014 e que representa 18% do mercado de veículos ligeiros novos. Ainda de acordo com esta associação, a idade média do parque automóvel nacional de ligeiros (cerca de 5,7 milhões de veículos) tem vindo a aumentar desde o ano 2000, situando-se nos 11,9 anos em 2015.

## Sistema Integrado de Gestão de Baterias de Veículos Usadas (SIGBVU)

No final do ano de 2015 a VALORCAR possuía contrato com 405 produtores/ importadores de baterias automóveis, que representavam 148 marcas. Estas empresas introduziram no mercado nacional mais de 1,1 milhões de baterias (20 mil toneladas), o que representou um crescimento homólogo de unidades comercializadas na ordem dos 5,8% e permitiu consolidar a tendência

de crescimento do mercado que se regista desde 2013. Já no que diz respeito às categorias das baterias declaradas, e à semelhança dos anos anteriores, registou-se um claro domínio das unidades destinadas a veículos ligeiros não elétricos, que são vulgarmente de chumbo. As baterias para veículos elétricos e híbridos, que são essencialmente de Lítio, continuam a representar apenas 1,4% do mercado, com pouco mais de 16 mil unidades comercializadas. Relativamente à forma como as baterias são comercializadas, isto é, se são vendidas integradas nos veículos (baterias incorporadas) ou isoladamente (baterias de substituição), constata-se que o mercado de substituição se mantém mais de 3 vezes superior ao mercado das incorporadas.

Gráfico nº1



Evolução do número de produtores/importadores aderentes

Gráfico nº2



Evolução do mercado de veículos ligeiros

Gráfico nº3

**Evolução do mercado de baterias**



Gráfico nº4a

**Evolução da quantidade de baterias colocadas no mercado pelos Produtores aderentes ao SIGBVU, por categoria (unidades)**

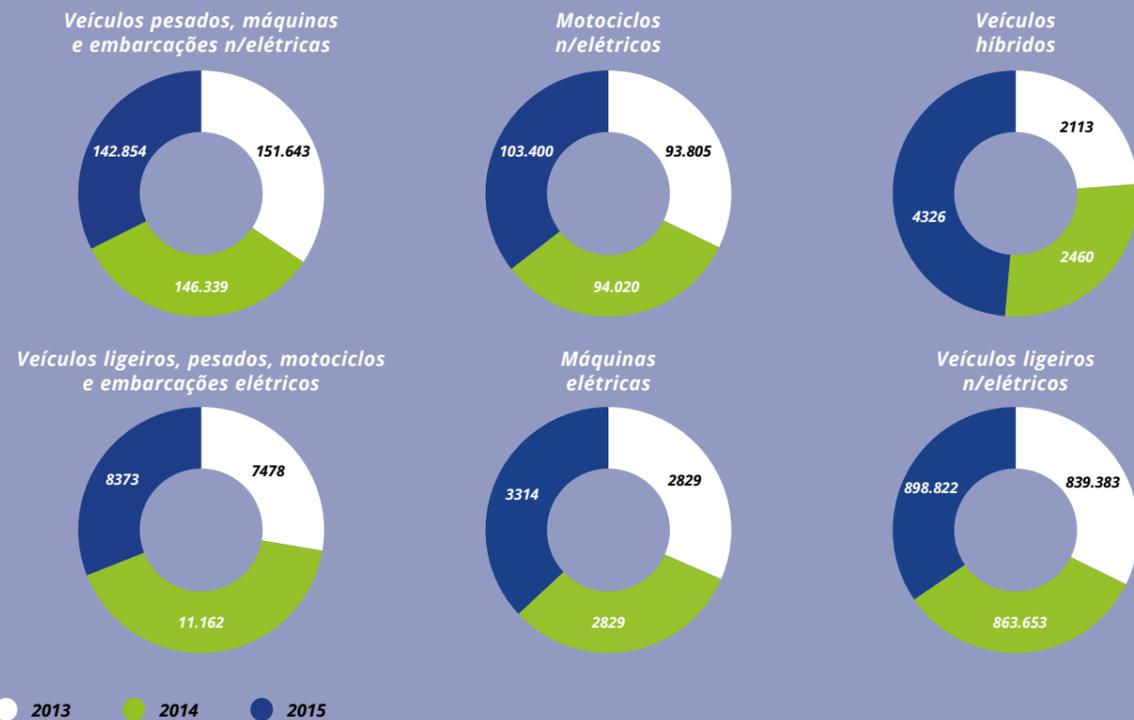


Gráfico nº4b

**Evolução da quantidade de baterias colocadas no mercado pelos Produtores aderentes ao SIGBVU, por categoria (t)**

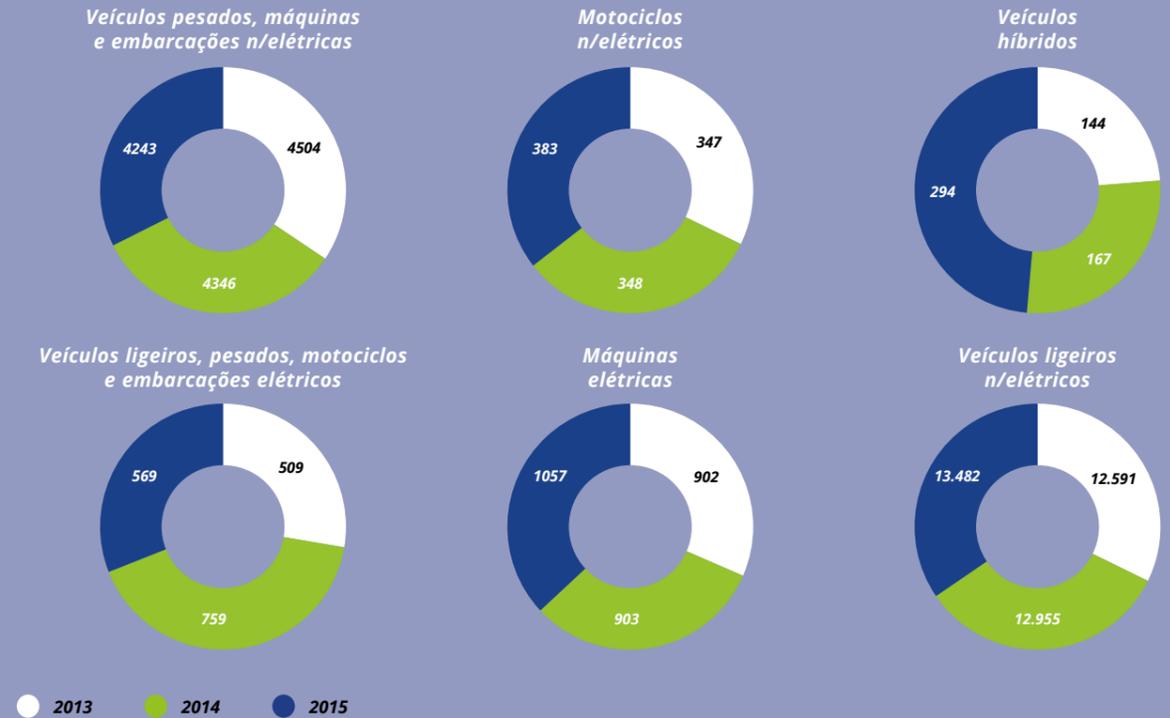
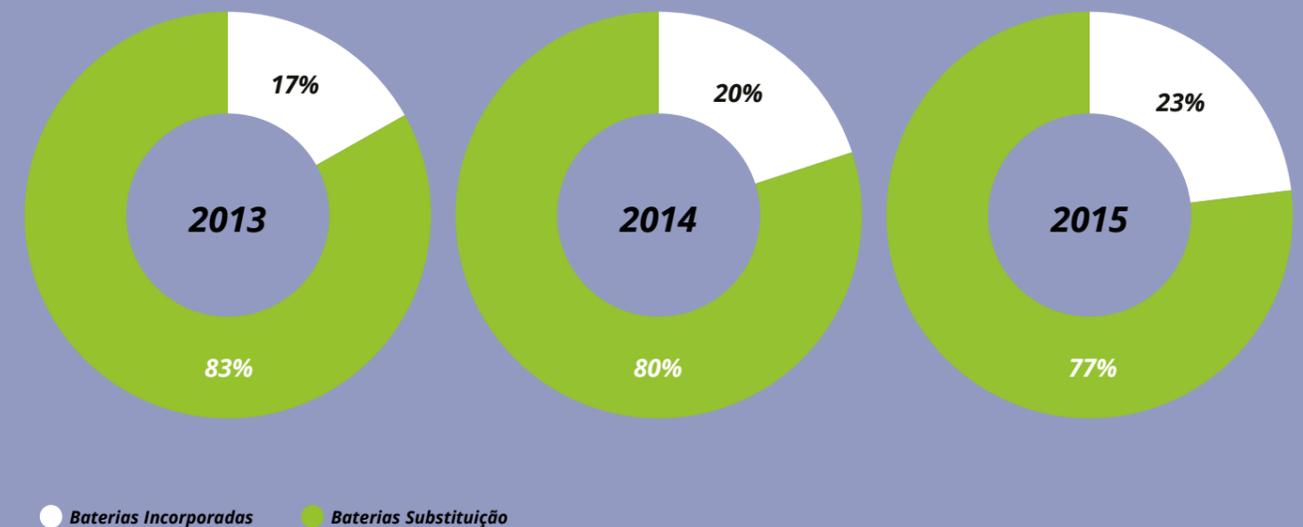


Gráfico nº5

**Segmentação do mercado (baterias incorporadas/baterias de substituição)**



# Rede Valorcar

A VALORCAR deve promover a constituição de uma rede nacional de centros de abate de VFV e de recolha de BVU - REDE VALORCAR - de acordo com critérios definidos na legislação e nas suas licenças. A adesão a esta rede é limitada a centros

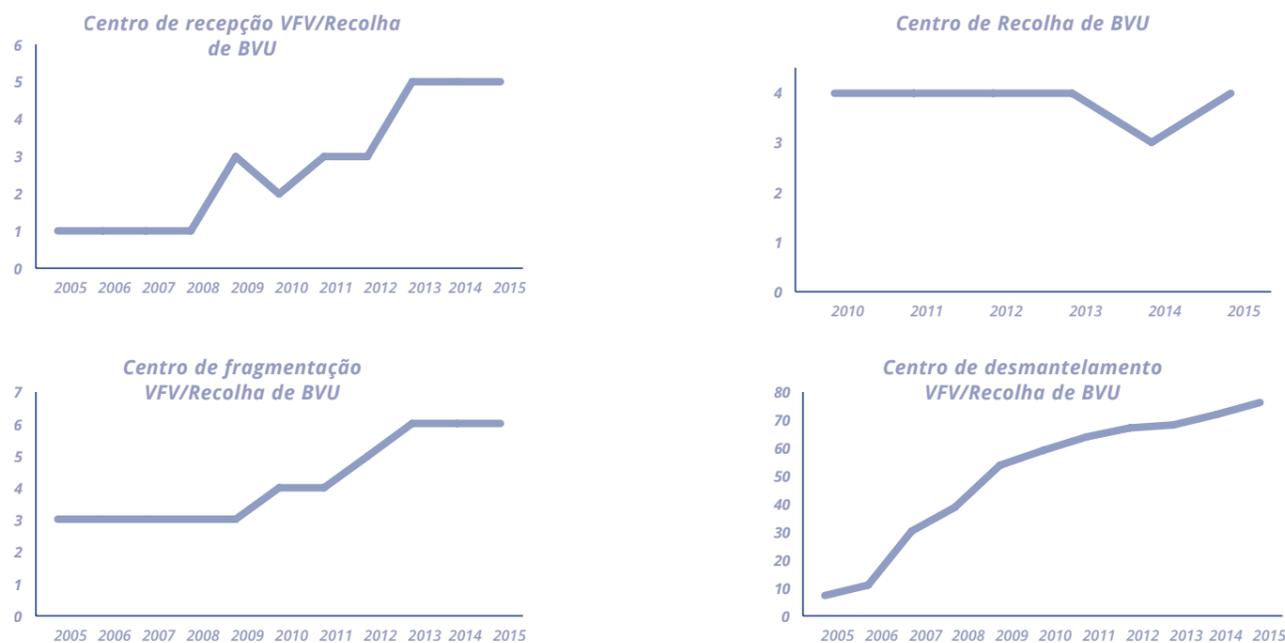
licenciados, sendo a sua seleção feita através de concurso, com regras definidas em regulamento aprovado pela APA.

No final de 2015 a REDE VALORCAR integrava um total de 91 centros. De entre estes, 4 apenas fazem a gestão de BVU e os restantes são mistos, ou seja, tanto gerem VFV (5 centros

de receção, 76 dismanteladores e 6 fragmentadores) como BVU, totalizando uma capacidade instalada para gerir 235 mil VFV/ano e 62 mil toneladas de BVU/ano. Em termos de distribuição geográfica, a REDE VALORCAR tem presença em todos os distritos do continente (81) e nas regiões autónomas dos Açores (9) e da Madeira (1).

Gráfico nº6

## Evolução do número de centros integrados na REDE VALORCAR



# Monitorização da Rede Valorcar

A VALORCAR acompanha de perto a atividade de todos os centros da REDE VALORCAR, com o objetivo de apoiar tanto quanto possível e de prevenir eventuais problemas. Neste âmbito, realiza tanto visitas não anunciadas como auditorias intercalares. Nas visitas avalia-se a realidade do centro

naquele instante, sendo discutidos diversos aspetos relacionados com a sua atividade diária e sugeridas alterações que otimizem a eficiência ambiental e económica do tratamento. As auditorias são mais detalhadas, incidindo sobretudo sobre os aspetos administrativos, de instalações e operacionais, sendo realizadas por entidade independente, mas com a

participação da VALORCAR. A entidade auditora efetua um relatório com os resultados de cada auditoria, que será posteriormente enviado e discutido com o centro em causa. Face aos resultados apurados, a VALORCAR poderá, em caso de necessidade, emitir Recomendações de Melhoria (RM) ou Pedidos de Ação Corretiva (PAC), definindo um prazo para a sua concretização.

Gráfico nº7

## Evolução do número de Visitas não anunciadas e de Auditorias intercalares realizadas aos centros da REDE VALORCAR





## RENASCIMENTO, Lda obtém classificação máxima em 2015

O centro de Loures da empresa RENASCIMENTO – Gestão e Reciclagem de Resíduos, Lda., foi o único da REDE VALORCAR a obter a classificação A++ em 2015!

Esta categoria é a mais elevada de uma escala de 5, que a VALORCAR passou a utilizar a partir de 2015 para classificar o desempenho dos centros

da REDE VALORCAR tendo em conta indicadores como o número de VFV e de BVU recebidos e a quantidade de materiais/componentes recuperados e enviados para reutilização, reciclagem ou valorização energética. Em 2015, a distribuição dos centros da REDE VALORCAR nesta classificação foi a seguinte:



# Resultados Operacionais VFV

A VALORCAR assegura a monitorização do SIGVFV, recolhendo dados sobre o fluxo de VFV entregues nos centros da REDE VALORCAR e sobre o fluxo de componentes e materiais resultantes do seu tratamento. Neste âmbito, é necessário assegurar o cumprimento de uma taxa de recolha de VFV mínima (indexada ao universo do número de certificados de destruição de VFV emitidos anualmente a nível nacional)

e, para todos os VFV recolhidos, o cumprimento de taxas de reutilização/reciclagem e de reutilização/valorização mínimas.

Durante o ano de 2014 foram entregues para abate nos centros da REDE VALORCAR um total de 49.091 VFV, valor que corresponde a um decréscimo de 4,1% face ao ano anterior (-2.090 VFV). Consequentemente, também se registou uma diminuição do nível das médias de entrega mensal e diária de VFV, para 4.091 e 193, respectivamente.

Durante este ano foram recebidos VFV de 84 marcas diferentes, algumas das quais já não são comercializadas no país (os designados VFV órfãos). A distribuição do número de VFV por marcas manteve-se sensivelmente idêntica face a 2014, com a RENAULT, a OPEL e a FIAT a ocuparem as três primeiras posições. À semelhança dos últimos anos, o Opel Corsa foi o modelo com mais unidades entregues para abate, atingindo cerca de 7,4% do volume total de VFV.

Gráfico nº8

Evolução do número de VFV recebidos anualmente na REDE VALORCAR



Gráfico nº9

**Evolução da média do número dos VFV entregues na REDE VALORCAR**

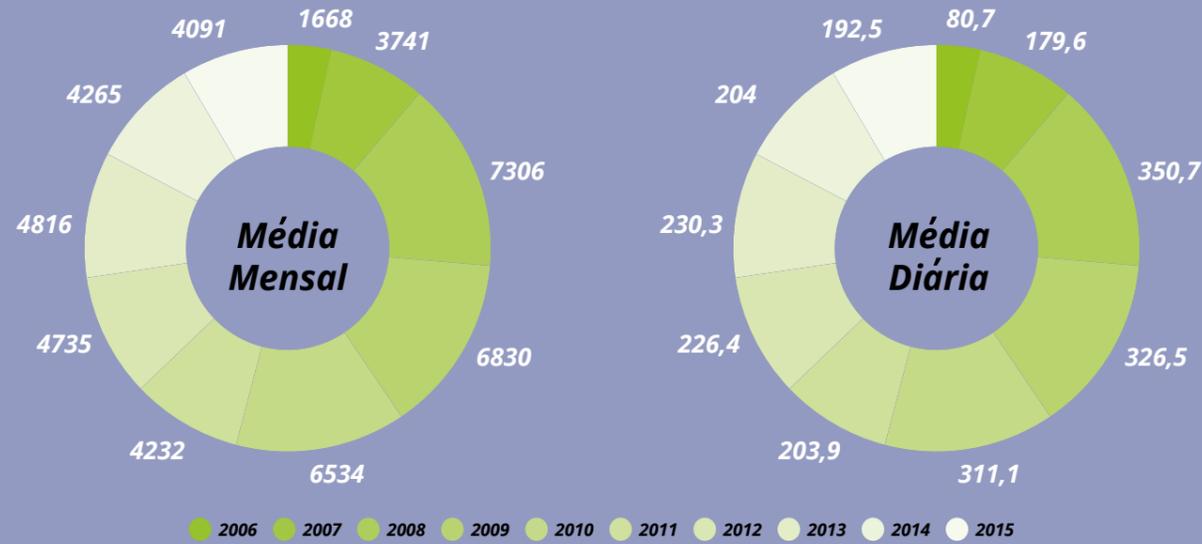


Gráfico nº11

**Distribuição por marca dos VFV entregues na REDE VALORCAR em 2015**

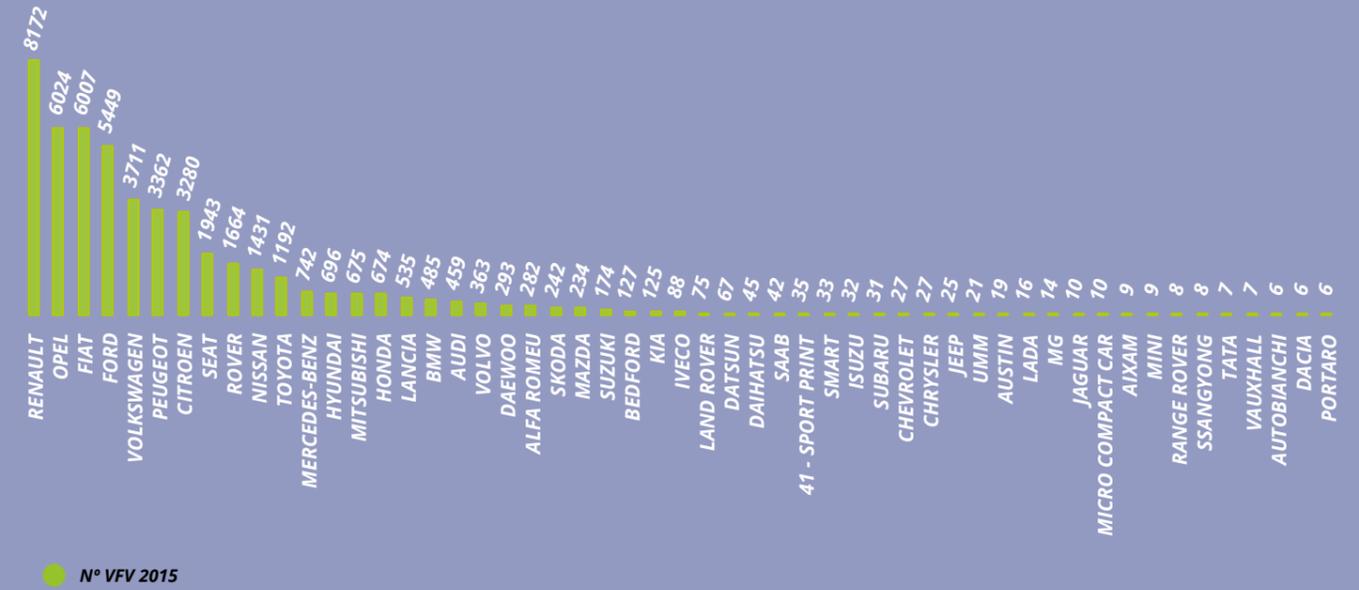
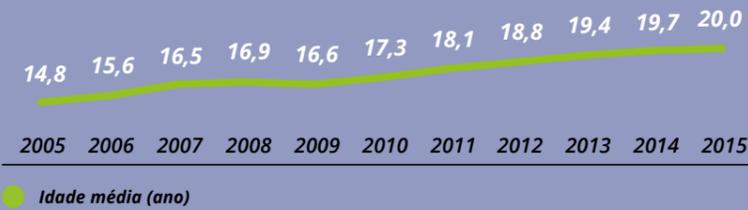


Gráfico nº10



**Evolução da idade média dos VFV entregues na REDE VALORCAR**

Saliena-se a existência de 31 empresas ou grupos de empresas, correspondente a 47 centros da REDE VALORCAR, que abateram mais de 500 VFV em 2015, destacando-se nas três primeiras posições a Constantino Fernandes Oliveira (2 centros), a Ambigroup (7 centros) e a Metais Jaime Dias (1 centro).

No que diz respeito aos primeiros destinatários

dos materiais resultantes do tratamento e enviados para reciclagem/valorização energética/ eliminação (e excluindo-se as transferências entre centros da REDE VALORCAR), verifica-se que: houve a participação global de 140 empresas, 29 das quais estrangeiras; os materiais que têm maior número de destinatários são os plásticos, seguidos dos pneus; houve 8 materiais com gestão exclusivamente nacional (pneus, óleos, filtros, líquido de

refrigeração, fluído de travões, vidros, fluído do ar condicionado e metais ferrosos fragmentados); houve 6 materiais onde se regista intervenção de destinatários estrangeiros (plásticos, catalisadores, carcaças, baterias, resíduos de fragmentação e metais não ferrosos fragmentados); em termos de quantidades, apenas os metais não ferrosos fragmentados e as baterias apresentam uma gestão maioritariamente efetuada no estrangeiro.

Gráfico nº12

**Distribuição por modelo dos VFV entregues na REDE VALORCAR em 2015 (TOP20)**

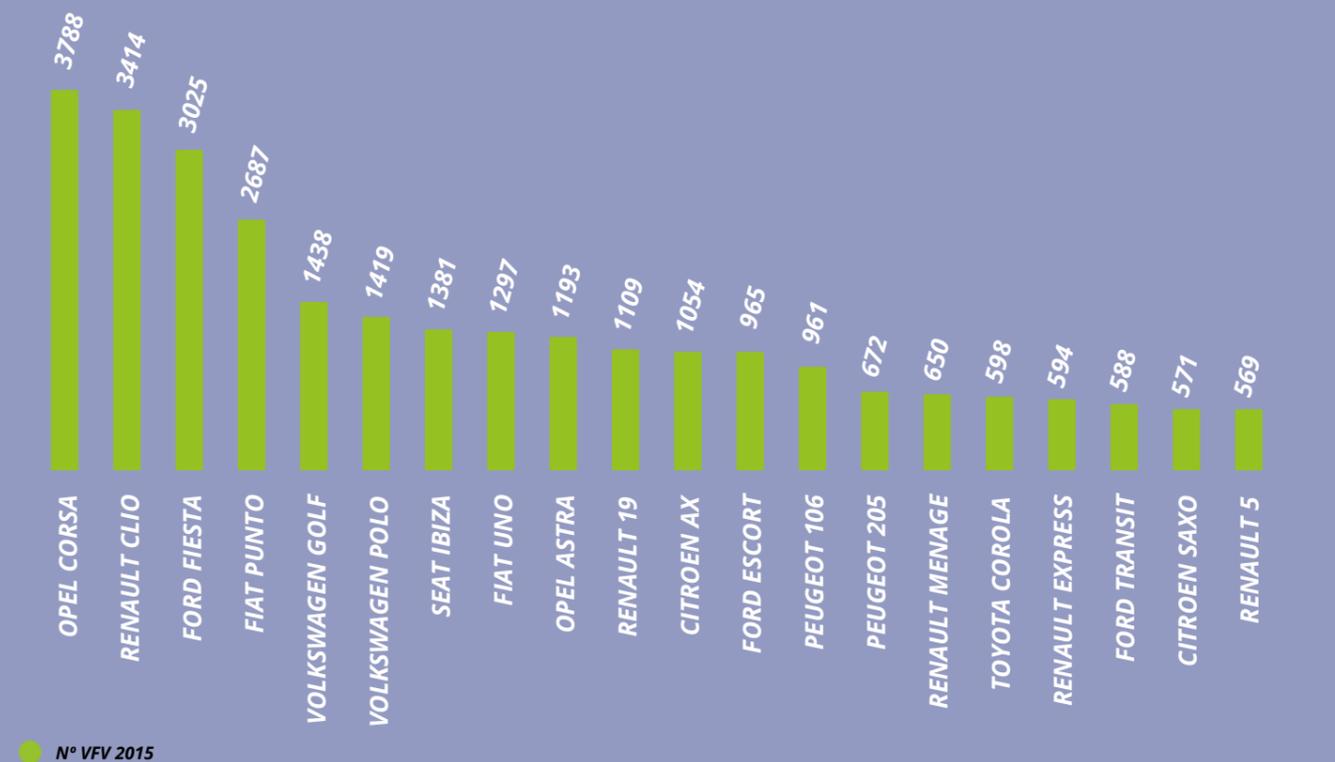
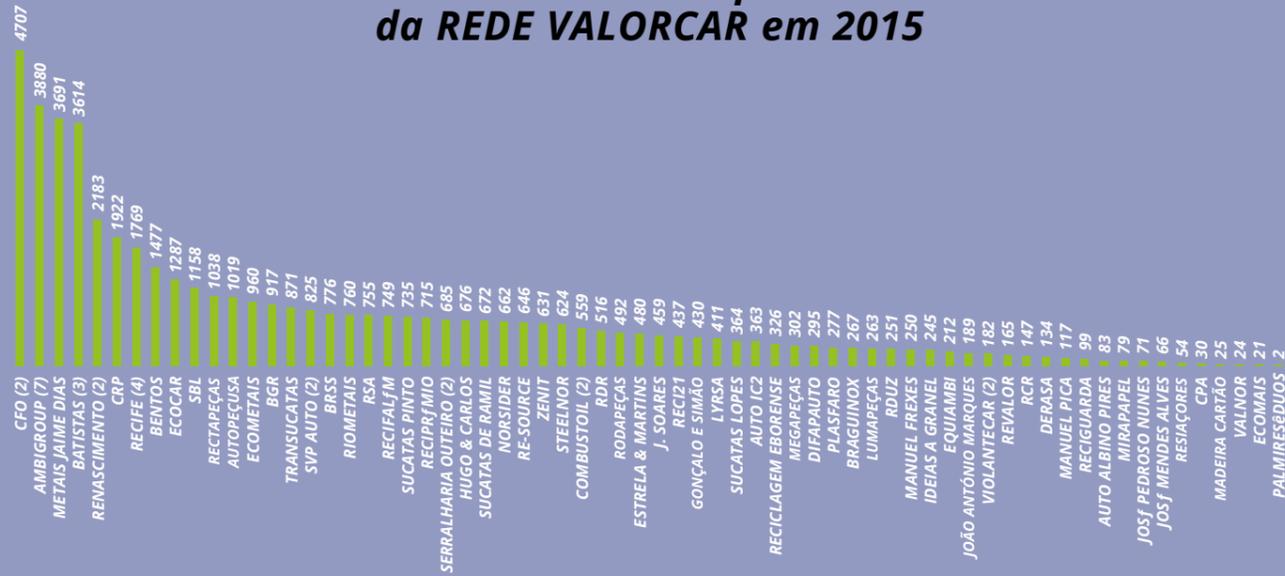


Gráfico nº13

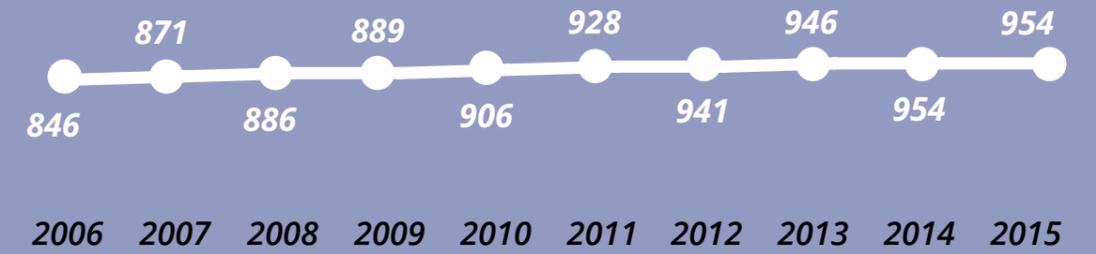
N.º de VFV abatido por centro da REDE VALORCAR em 2015



● N.º VFV por centro 2015

Gráfico nº15

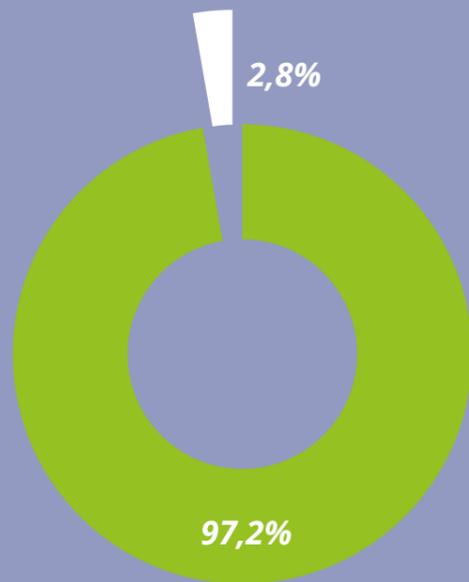
Evolução do peso médio dos VFV entregues na REDE VALORCAR



● Idade Média (ano)

Gráfico nº14

Nacionalidade dos VFV recebidos na REDE VALORCAR em 2015

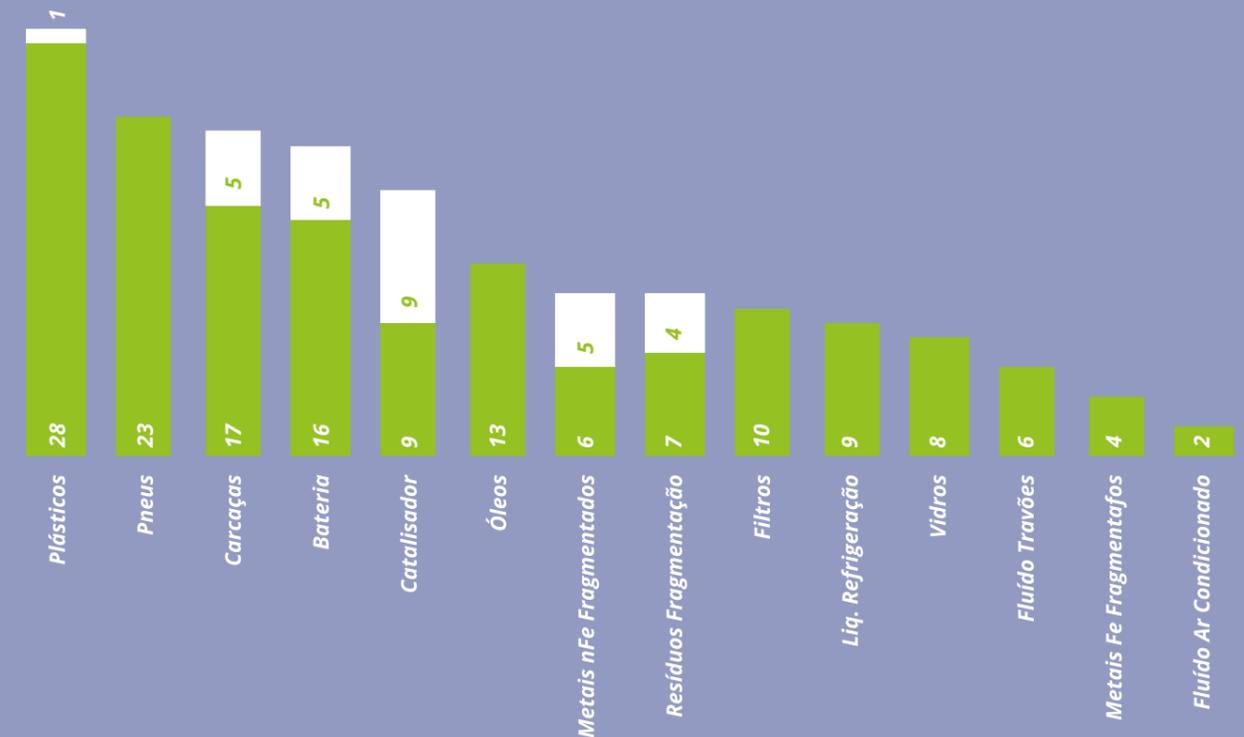


Este ano foi também caracterizado por uma subida da quantidade total de materiais/componentes processados e enviados para reutilização/reciclagem/valorização, sendo agora recuperados mais de 914 kg, em média, de cada VFV recebido. Este facto levou a que se registasse uma taxa de reutilização/reciclagem de 87,0% e uma taxa de reutilização/valorização de 95,8%, igualando o melhor resultado de sempre desde que existe REDE VALORCAR e superando o imposto na legislação comunitária para o período pós 2014 (85%/95%).

● Estrangeira ● Nacional

Gráfico nº16

Primeiros destinatários dos materiais resultantes do tratamento em 2015



● Gestor Estrangeiro ● Gestor Nacional

Gráfico nº17

**Local de gestão dos materiais resultantes do tratamento em 2015**



**Resultados de reutilização/reciclagem/valorização alcançados em 2015 pela REDE VALORCAR**

**VFV PROCESSADOS**

Nº Total VFV **49.091**  
 Massa Média (kg/ VFV) **954**  
 Massa Total (kg) **46.846.118**

MATERIAIS DESMANTELADOS	REUTILIZAÇÃO (kg)	RECICLAGEM (kg)	VAL. ENERGÉTICA (kg)
Bateria	33.720	702.645	-
Catalisadores	-	57.335	-
Filtros	-	24.546	-
Fluido Travões	-	7.801	-
Fluido AC	62	-	-
Líquido Refrigeração	14.947	-	-
Óleos	-	236.219	-
Plásticos	34.780	302.808	-
Pneus	383.971	905.019	448.813
Vidros	52.694	1.051.421	-
Componentes não metálicos	2.244.830	-	-

**MATERIAIS FRAGMENTADOS**

Metais Fe fragmentados - 32.469.044 -  
 Metais nFe fragmentados - 2.215.821 -  
 Resíduos de fragmentação - 3.712.250

**MATERIAIS TOTAL** 2.765.004 37.972.658 4.161.063

**REUTILIZAÇÃO/ RECICLAGEM** 87,0%

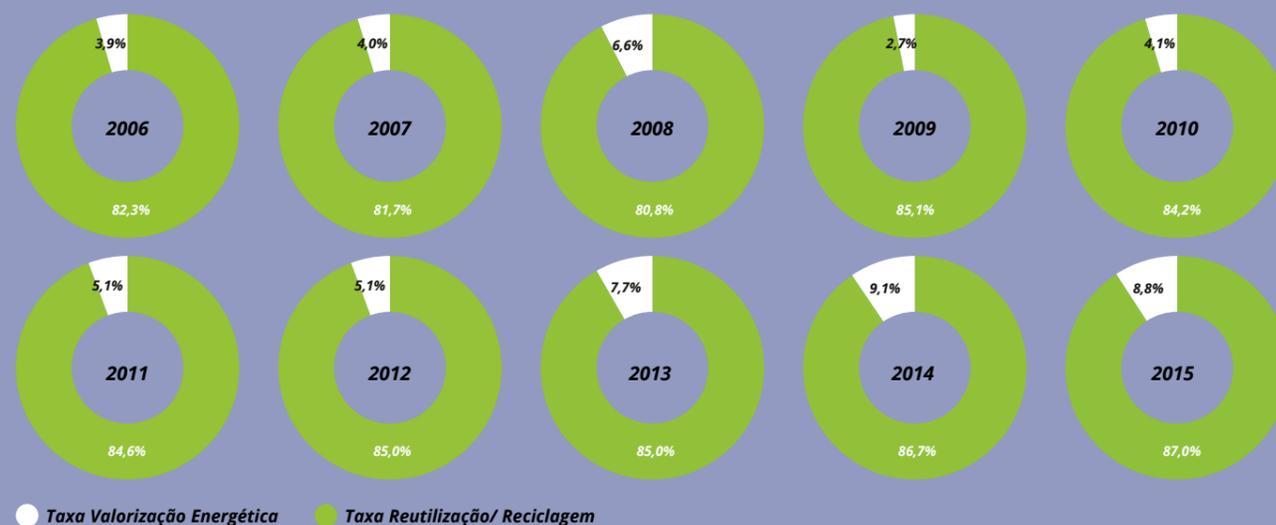
**REUTILIZAÇÃO/ VALORIZAÇÃO** 95,8%

**Indicadores de materiais/componentes enviados para reutilização/reciclagem/valorização por cada VFV recebido na REDE VALORCAR**

Materiais/ Componentes	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Baterias	13,0	13,6	13,2	13,5	15,0	15,0
Catalisadores	1,0	0,7	1,0	0,7	1,0	1,2
Filtros	0,2	0,3	0,3	0,3	0,5	0,5
Fluido travões	0,1	0,1	0,1	0,1	0,3	0,2
Líquido refrigeração	0,4	0,6	0,6	0,5	0,3	0,3
Metais	664,3	680,6	696,4	700,7	706,0	706,5
Óleos lubrificantes	3,5	4,1	4,1	4,0	4,9	4,8
Plásticos	4,6	5,2	5,6	5,5	6,5	6,9
Pneus	29,9	33,2	34,0	33,7	35,4	35,4
Resíduos fragmentação	28,5	38,5	37,3	62,6	76,1	75,6
Vidro	14,8	17,4	16,5	17,3	21,5	22,5
Outros componentes não metálicos	39,6	39,2	38,2	38,3	46,3	45,7
<b>TOTAL</b>	<b>800,0</b>	<b>833,4</b>	<b>847,2</b>	<b>877,2</b>	<b>913,8</b>	<b>914,6</b>

Gráfico nº18

**Evolução das taxas de reutilização/reciclagem e reutilização/valorização**



● Taxa Valorização Energética ● Taxa Reutilização/ Reciclagem

# Resultados Operacionais BVU

A VALORCAR assegura a monitorização do SIGBVU, recolhendo dados sobre o fluxo de BVU entregues nos centros da REDE VALORCAR. Neste âmbito, é necessário assegurar o cumprimento de uma taxa de recolha de BVU mínima (indexada à quantidade de baterias colocada no mercado pelos produtores aderentes) e, para todas as BVU recolhidas, o cumprimento de taxas de reciclagem mínimas (que variam se as baterias forem de chumbo, níquel-cádmio ou de outros sistemas químicos).

Em 2014 os centros da REDE VALORCAR recolheram e enviaram para reciclagem um total de 15.296 toneladas de BVU, mais 1.231 toneladas (8,8%) do que em 2014, o que permitiu inverter a tendência de decréscimo que se vinha a verificar há 4 anos. Estas BVU foram recolhidas maioritariamente em

oficinas de manutenção/ reparação automóvel, com o contributo do desmantelamento dos VFV recebidos nos centros da REDE VALORCAR que também desenvolvem essa atividade (736 toneladas de BVU, o que corresponde a 4,8% do total das BVU geridas).

Face ao universo de baterias comercializadas/declaradas em 2015 pelos produtores aderentes ao SIGBVU, que foi de 20.028 toneladas, o total de BVU recolhidas corresponde a uma taxa de recolha de 76,0%, que representa uma subida de 3,8% face ao verificado no ano passado. Não obstante, não foi atingida a taxa de recolha definida na licença (95%), o que se ficou a dever às condições de mercado que não garantem a mesma base concorrencial entre entidades gestoras, designadamente no que diz respeito à garantia dos princípios da isenção e da equidistância em relação à atividade dos recicladores.

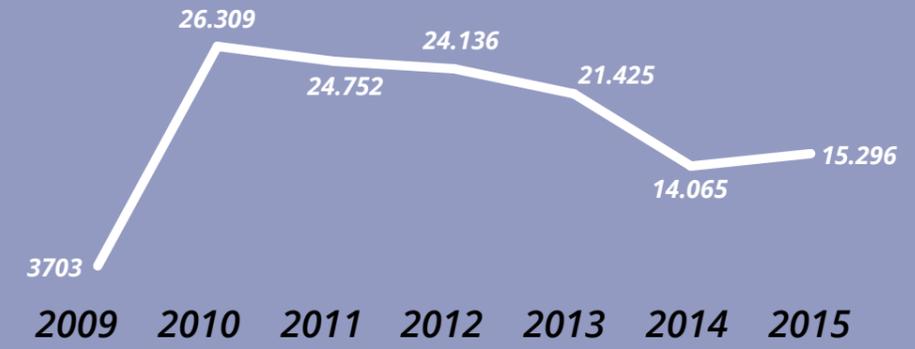
Neste ano, a REDE VALORCAR enviou um total de 14.899 toneladas de BVU para

reciclagem em 5 unidades especialmente vocacionadas para esta atividade, uma situada no território nacional e quatro espanholas. Esta logística englobou um total de 1.265 carregamentos (média de 12,1 toneladas por carregamento), 466 dos quais transfronteiriços. Em termos relativos, cerca de 25%, em peso, destas BVU foram recicladas em território nacional, tendo-se registado uma diminuição deste valor ao longo dos últimos anos.

Tendo em conta as eficiências de reciclagem de cada um dos recicladores destinatários das BVU provenientes da REDE VALORCAR, às 14.899 toneladas de BVU expedidas corresponderam 10.975 toneladas de materiais efetivamente reciclados (chumbo, plásticos). Desta forma, alcançou-se uma taxa de reciclagem global de 73,7%, bastante acima da taxa mínima definida na legislação para estas baterias e que corresponde a 65%.

Gráfico nº19

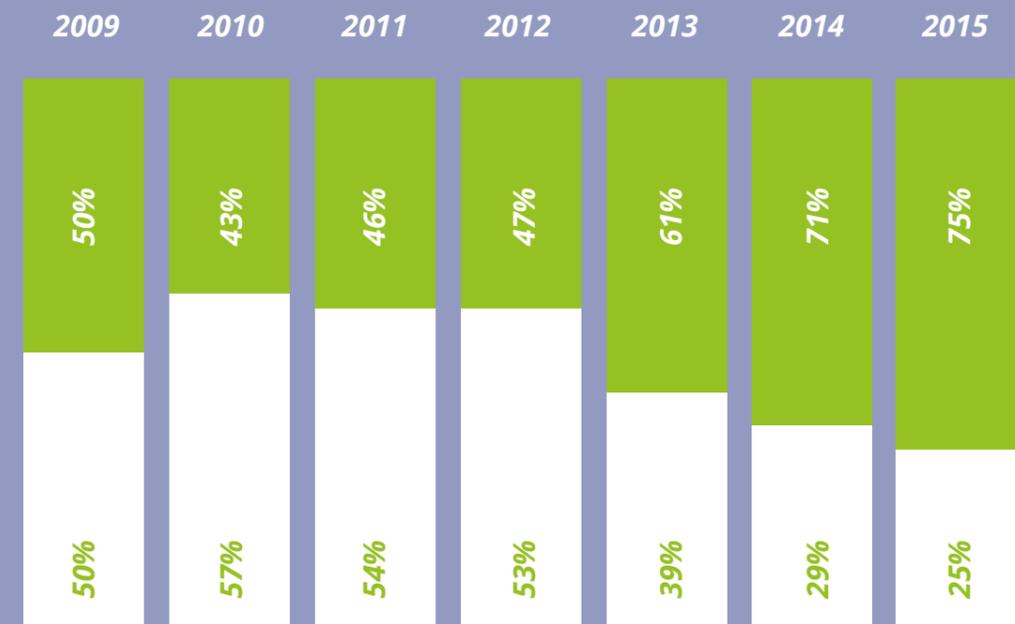
Evolução da quantidade de BVU recolhidas pela REDE VALORCAR (t)



● Recolhidas (t)

Gráfico nº20

Evolução da quantidade de BVU recolhidas e enviadas para reciclagem (nacional vs estrangeira)



● Nacional ● Estrangeiro

# Sensibilização/ Comunicação/ Informação

## Participação no SAVE 2015

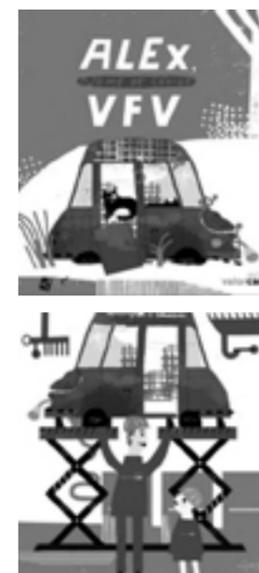
No âmbito da sua atividade, e de forma a fomentar o cumprimento dos objetivos de reutilização e valorização legalmente fixados, a VALORCAR deve promover a sensibilização e informação públicas sobre os procedimentos a adotar em termos de gestão de VFV e de BVU, bem como sobre os perigos de uma eliminação incontrolada destes resíduos.

A VALORCAR marcou presença no Salão do Automóvel e do Veículo Elétrico 2015 (SAVE2015), uma organização da ACAP que decorreu na FIL entre os dias 31 de outubro e 8 de novembro, e que contou com milhares de visitantes. No nosso stand promovemos a REDE VALORCAR como a maior do país para a recolha e reciclagem de VFV e de BVU, mas também preparámos uma surpresa. Enfardámos um carro e lançámos um desafio aos nossos visitantes: quem adivinhasse a sua marca e modelo habilitava-se a ganhar um IPAD. Este concurso contou com 1.736 participantes, tendo o vencedor sido Pedro Luís da Costa, de Lisboa.



## Campanha de sensibilização/ informação públicas

Em 2015 a VALORCAR preparou uma campanha nacional de sensibilização pública, com o objetivo de evitar o abandono ou o encaminhamento incorreto das BVU e para promover a sua entrega na REDE VALORCAR. Esta campanha foi difundida no início de 2016, sendo a maior já feita no nosso país neste âmbito, abrangendo mais de 750 inserções na imprensa, nas redes sociais, na rádio e na televisão.



## Alex, nome de código: VFV

Em setembro publicámos um novo livro infantil intitulado "Alex, nome de código: VFV" que pretende dar a conhecer aos mais novos o que são os VFV e como se faz a sua recolha e reciclagem. O livro foi editado pela conceituada editora Planeta Tangerina, eleita a melhor da Europa na literatura infanto-juvenil, e foi distribuído por escolas nacionais do ensino básico, bibliotecas municipais, no âmbito do programa Eco-Escolas e em diversos eventos públicos.

## 1.º Concurso de fotografia

Em novembro lançámos o 1º Concurso de Fotografia da VALORCAR, procurando destacar aspetos interessantes do que se passa nos centros da REDE e apelar ao lado mais artístico dos seus colaboradores. Através desta competição, convidámos todos aqueles que trabalham na REDE VALORCAR a tirar fotografias relacionadas com a sua atividade no centro e a falar um pouco sobre o papel que desempenham na empresa.



Após uma renhida votação online, a escolha do público recaiu sobre a fotografia intitulada "Sob o meu olhar...", da autoria de Ana Almeida, captada nas instalações da ZENIT – Automóveis Unipessoal, Lda (Vila Verde). A vencedora ganhou uma máquina fotográfica Canon PowerShot SX400 IS.



## Guia de desmantelamento de Veículos em Fim de Vida #2015

Em dezembro produzimos a 3.ª edição, revista e aumentada, do Guia de desmantelamento de VFV, onde são disponibilizadas as mais recentes informações sobre a organização das instalações de um centro de abate, bem como sobre os métodos e os equipamentos considerados atualmente mais adequados para dar cumprimento aos requisitos legais e ambientais aplicáveis à gestão de VFV.

## Parceria com a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza

Manteve-se a colaboração com a Quercus, que contempla a divulgação pública de aspetos relacionados com a gestão de VFV, bem como a procura de soluções ao nível da reutilização e reciclagem ambiental e economicamente viáveis. Neste âmbito, em 2014 a VALORCAR e a Quercus desenvolveram diversas ações no âmbito da revisão do artigo 119.º do Código da Estrada.



### Parceria com o GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente

Prosseguiu-se a parceria estabelecida com o GEOTA, apoiando financeiramente o projeto "O Meu Eco-Sistema". Este projeto assenta numa plataforma na internet ([www.omeuco-sistema.pt](http://www.omeuco-sistema.pt)), que visa promover e agilizar a relação entre os cidadãos e as entidades que tutelam o espaço público, serviços e equipamentos incluídos, através da disponibilização de ferramentas específicas de avaliação, sugestão e colocação de dúvidas. Através dela, os cidadãos são informados sobre como encaminhar corretamente qualquer tipo de resíduos entre os fluxos especiais estabelecidos.

### Parceria com a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)

Manteve-se a colaboração com a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), apoiando financeiramente os programas Eco-Escolas e Jovens Repórteres para o Ambiente. Estes programas são direcionados aos professores e estudantes de vários graus de ensino, pretendendo encorajar ações e premiar o trabalho desenvolvido na melhoria do desempenho ambiental das escolas, da gestão do espaço escolar e da sensibilização da comunidade.

### Parceria com a Ecopilhas

Manteve-se a parceria com a ECOPIILHAS que visa potenciar as sinergias resultantes das respetivas atividades, de modo a aumentar a quantidade de resíduos de baterias recolhidos no país e o seu adequado encaminhamento para reciclagem. Neste âmbito, para além das BVU, os centros da REDE VALORCAR passaram também a recolher baterias concebidas exclusivamente para fins industriais ou profissionais (p.e. utilizadas como fonte de energia de emergência ou de reserva nos hospitais, aeroportos ou escritórios). Em 2015 foram recolhidas 614 toneladas deste tipo de baterias usadas.

### Formação em mobilidade elétrica

Manteve-se a parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) no âmbito do qual a VALORCAR colabora no módulo sobre reciclagem integrado na pós-graduação em Motorização de Veículos Elétricos e Híbridos. Esta formação foi concebida em parceria com a Volkswagen AutoEuropa, o Centro de Excelência para a Inovação da Indústria Automóvel (CEIA) e conta com outros parceiros, como a ACAP e a SIVA. Pretende dotar os profissionais das empresas nacionais com as competências necessárias para uma evolução na cadeia de valor da indústria automóvel,



de acordo com as principais tendências e exigências da mobilidade sustentável.

Adicionalmente, foi estabelecido um protocolo de cooperação com a ATEC (Academia de formação da AUTOEUROPA) com vista a criar condições que contribuam para assegurar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências através da formação e qualificação de pessoas no âmbito do setor automóvel, sem pôr em causa a gestão ambientalmente equilibrada dos VFV produzidos no País. No âmbito do presente Protocolo, a VALORCAR comprometeu-se a fomentar o empréstimo à ATEC de VFV recebidos nos centros de abate da REDE VALORCAR, para apoio em ações de formação e qualificação.

Paralelamente, em novembro organizámos duas sessões de

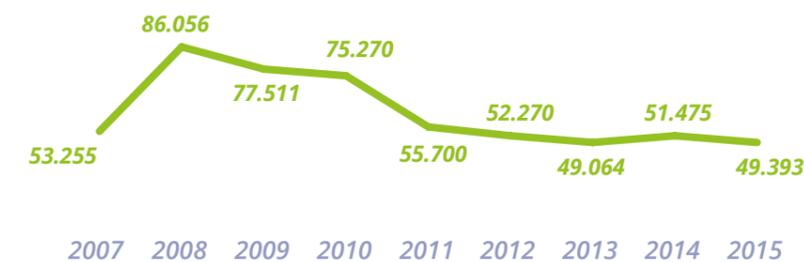
formação para os centros da REDE VALORCAR com o objetivo de destacar os requisitos legais mais importantes para a sua atividade e a melhor forma de os implementar, com recurso a exemplos práticos. Esta formação decorreu em Lisboa e no Porto, e contou com a presença de 55 participantes de 28 centros.

### Comunicação digital

Durante o ano divulgámos continuamente informações relevantes sobre a nossa atividade e sobre matérias relacionadas com a gestão de VFV através de 4 newsletters digitais e das nossas páginas de internet, no Facebook, no Twitter e no LinkedIn. Foi também completamente reformulado o motor de busca da localização dos centros da REDE VALORCAR disponível na página de internet, que contou com perto de 50 visitas.

Gráfico nº21

### Número de visitas à página de Internet [www.valorcar.pt](http://www.valorcar.pt)



● Nº Visitas

# Investigação/ Desenvolvimento

De forma a fomentar o cumprimento dos objetivos de reutilização e valorização legalmente fixados, a VALORCAR promove a investigação e o desenvolvimento de soluções de reciclagem de VFV e de BVU

## Estudo estratégico 2016-2020

A capacidade operacional e a qualidade das interações nos domínios comercial, operacional, administrativo, estratégico e outros determina o desenvolvimento do SIGVFV, e em última análise, o próprio desempenho da VALORCAR no cumprimento dos requisitos legais e na prestação de um serviço eficiente e eficaz para os seus produtores aderentes. Assim, em 2015 a VALORCAR adjudicou a realização de um estudo que teve como objetivo avaliar comparativamente a empresa nas suas diversas áreas de atividade enquanto entidade gestora do SIGFV e perspectivar linhas de desenvolvimento estratégico para o novo ciclo de gestão (2016-2020).

O estudo contemplou as seguintes atividades:

- Avaliação das atividades

da VALORCAR, incidindo sobre a caracterização das atividades desenvolvidas em todos os domínios da gestão do SIGVFV e incluindo a sistematização dos processos, das atividades e da interação com as partes interessadas;

- Caracterização de linhas de desenvolvimento a nível internacional, envolvendo a caracterização das práticas e resultados, a identificação dos grandes desafios e medidas previstas na gestão de VFV em outros países da Europa, nas diversas vertentes caracterizadas;
- Comparação com melhores práticas nacionais, aferindo atividades e resultados de entidades gestoras dos diversos fluxos específicos de resíduos em Portugal, com posterior identificação de melhores práticas

que podem ser relacionadas com a gestão de VFV e/ou como desempenho da atividade por parte da VALORCAR;

- Identificação de linhas estratégicas e operacionais de desenvolvimento, envolvendo o equacionar do posicionamento estratégico e operacional da VALORCAR tendo em consideração potenciais cenários a desenvolver da evolução futura dos quadros nacional e Europeu da gestão de VFV.

Os resultados deste estudo estiveram na base do caderno de encargos que suportou o pedido de prorrogação da validade da licença da VALORCAR para o período 2016-2020, entregue à APA em 2015.

### Valorização de resíduos de fragmentação

Os Resíduos de Fragmentação (RF) resultam da operação de fragmentação de VFV, após a sua despoluição/desmantelamento, sendo constituídos por elementos de reduzida dimensão (terras, têxteis, borrachas, plásticos, etc.), bastante heterogéneos e de difícil separação. Até 2009 o seu destino maioritário foi a eliminação em aterro. Desde 2010 que a VALORCAR mantém uma parceria com a AVE - Ambiente e Valorização Energética, SA, que visa promover ações de investigação/ desenvolvimento e de sensibilização para assegurar

uma solução duradoura de valorização destes resíduos, através da produção de um combustível alternativo que é utilizado na indústria cimenteira em substituição dos combustíveis tradicionalmente utilizados, como o carvão. Esta prática, designada por coprocessamento, permite elevar as taxas de valorização alcançadas no fluxo de VFV, reforçando o cumprimento dos objetivos definidos a nível da União Europeia.

Em 2015 deu-se continuidade a esta parceria, tendo sido encaminhado para coprocessamento em cimenteiras um total de 3.712 toneladas de RF diretamente relacionados com a gestão de VFV (cerca de 76 kg por cada VFV abatido na REDE VALORCAR).

Ainda neste âmbito, a VALORCAR associou-se a um projeto lançado pela AVE intitulado “Coprocessamento – Valorização da fração material de combustíveis alternativos na indústria cimenteira”, em parceria com a Sociedade Ponto Verde e a Valorpneu, no sentido de definir e fundamentar uma metodologia de cálculo das frações que são valorizadas enquanto material nesta operação, avaliando simultaneamente o impacto que o coprocessamento tem a nível ambiental e no cumprimento dos objetivos de gestão definidos para vários tipos de resíduos. Este estudo, foi realizado em 2014, tendo chegado a conclusões

muito interessantes:

- Do ponto de vista técnico está devidamente fundamentado o duplo papel de valorização energética e material do coprocessamento de resíduos em fornos de cimenteiras;
- Do ponto de vista legal, no âmbito da gestão de resíduos, não existe reconhecimento formal desta dupla valência, mas existe reconhecimento explícito em documentos estratégicos e interpretativos de entidades oficiais;
- É um processo adequado, do ponto de vista de saúde humana e ambiental se forem seguidos os procedimentos e boas práticas já estabelecidas;
- Não existe impedimento para que exista um reconhecimento administrativo e uma efetiva contabilização da fração valorizada materialmente.

Estas conclusões vieram posteriormente a ser validadas pela Comissão Europeia, que reconheceu esta valorização material no âmbito do seu intitulado “Pacote para a Economia Circular”, publicado em Dezembro de 2015. Este importante conjunto

legislativo será agora alvo de apreciação pelos organismos comunitários e Estados-membros.

### Curso de formação sobre desmantelamento de veículos híbridos e elétricos

Neste momento já circulam mais de 10.000 veículos híbridos e elétricos nas estradas portuguesas. O desmantelamento das suas baterias exige conhecimentos técnicos adequados e cuidados especiais (estes circuitos elétricos chegam a atingir os 400 Volt). Nesse sentido, foi organizado em 2014 um curso de formação a este nível em parceria com a ATEC (academia de formação da AUTOEUROPA), destinado a pelo menos um colaborador de todos os centros da REDE VALORCAR. Em 2015 realizaram-se 6 sessões deste curso, com a participação de 59 formandos.



### Visitas técnicas

Prosseguiu-se a realização de visitas técnicas aos destinatários dos materiais resultantes do desmantelamento dos VFV e das BVU, procurando conhecer em detalhe os requisitos de receção dos materiais, os processos de tratamento e os produtos resultantes, bem como identificar eventuais dificuldades e oportunidades. Em 2015 foram visitadas as empresas TSR RECYCLING GmbH & Co (fragmentador e triagem de resíduos de fragmentação, Berlim), RECIPOLYMERS (reciclagem de plásticos, Seixal) e AMBIGROUP RECICLAGEM (fragmentador e triagem de resíduos de fragmentação, Seixal).

# Desenvolvimentos Legislativos/ Normativos

No âmbito da sua atividade, a VALORCAR acompanha o processo legislativo e normativo, nacional e comunitário, com influência na gestão de VFV, sendo de destacar as seguintes:

## Novas regras na recolha de baterias usadas

Com a publicação do DL n.º 173/2015 foram introduzidas alterações significativas ao nível da recolha das BVU, de entre as quais se destacam:

- Os distribuidores (lojas/oficinas) ficam obrigados a aceitar a devolução de BVU dos utilizadores finais particulares, à razão de uma por uma, no âmbito da venda de uma nova bateria. Em seguida, devem encaminhá-las para um operador de gestão de resíduos (nomeadamente, da REDE VALORCAR);
- Os utilizadores finais não particulares não devem recorrer aos distribuidores para encaminhar as suas BVU, devendo encaminhá-las diretamente para um operador de gestão de resíduos (nomeadamente, da REDE VALORCAR);

Com a publicação do DL n.º 173/2015 foram introduzidas alterações significativas ao nível da recolha das BVU, de entre as quais se destacam:

- Os fornecedores (grossistas/importadores) que pretendam recolher/receber BVU provenientes dos distribuidores (lojas/oficinas) tem de estar licenciados como operadores de gestão de resíduos (artigos 23.º a 43.º do DL n.º 73/2011).

Nessa sequência, dado que tem vindo a ser prática comum a recolha das BVU pelos fornecedores, a VALORCAR preparou um guião para os auxiliar no licenciamento simplificado, caso pretendam constituir-se como centros de recepção da REDE VALORCAR. Este guião foi distribuído a diversos produtores aderentes ao SIGBVU.



### Pacote sobre “Economia circular”

A Comissão adotou, a 2 de dezembro de 2015, um novo pacote de medidas sobre a economia circular, com o objetivo de estimular a transição da Europa para uma economia circular que irá impulsionar a competitividade global, fomentar o crescimento económico sustentável e a geração de novos postos de trabalho. Entre o vasto número de medidas propostas neste âmbito, destacam-se as seguintes pelo seu potencial impacto direto nos diversos participantes no SIGVfV:

- Preparação de uma Diretiva sobre “Conceção Ecológica” que defina requisitos específicos sobre a reparabilidade, a durabilidade e a reciclabilidade dos produtos, bem como sobre as informações relativas à sua reparação e peças sobressalentes;
- Definição de critérios mínimos para os regimes de responsabilidade alargada do produtor (recompensando aqueles que colocam no mercado produtos mais ecológicos e incentivam a sua valorização e reciclagem no final do ciclo de vida) e introdução da diferenciação das contribuições financeiras pagas pelos produtores, com base nos custos de fim de vida dos seus produtos;

- Alteração da legislação, para permitir que os materiais reciclados sejam reclassificados como não-resíduos se preencherem uma série de condições gerais, comuns em toda a UE, e definição de normas de qualidade aplicáveis às matérias-primas secundárias - designadamente no caso dos plásticos;

- Adoção de medidas para facilitar o transporte legal de resíduos entre Estados-Membros.

# Resultados Financeiros

## Rendimentos

**Nos termos da sua Licença, a VALORCAR deverá garantir que o conjunto das suas despesas com as rubricas de investigação/ desenvolvimento e de sensibilização/informação não seja inferior a 6% das suas receitas anuais.**

**De acordo com os seus estatutos, a VALORCAR não distribui dividendos aos sócios, sendo os seus resultados líquidos reinvestidos e/ ou provisionados para atividades compreendidas no objeto da sociedade.**

Em 2015 os rendimentos globais ascenderam a um total de 681.529€ no conjunto do SIGBVU e do SIGVfV, o que representou um acréscimo de 2,4% face ao ano anterior. No que diz respeito exclusivamente ao SIGVfV, os rendimentos foram de 206.584€ (+44% do que em 2014), resultantes da cobrança do Ecovalor (PFA) aos fabricantes/importadores aderentes (187.807€) e de outros rendimentos (18.777€). No SIGBVU, os rendimentos foram de 474.945€ (-9% do que em 2014, uma vez que se promoveu uma redução da PFU em algumas categorias de baterias), resultantes da cobrança da Taxa de Registo (1.700€) e do Ecovalor-PFU (443.892€) aos fabricantes/importadores aderentes, do protocolo com a Ecopilhas (6.000€) para as baterias industriais e de outros rendimentos (23.353€).

## Gastos

Em 2015 os gastos globais no âmbito do SIGBVU e do SIGVfV foram de 631.882€, cerca de 11% superiores ao ano anterior.

Tendo em conta exclusivamente o SIGVfV, estes gastos foram de 210.956€ (+19,7% do que em 2014), sendo de 420.925€ (+7,5% do que em 2014) no caso do SIGBVU.

No âmbito do SIGBVU, está ainda previsto que a VALORCAR pague aos centros de recolha um Valor de Incentivo (VI) pelas quantidades de BVU recolhidas e enviadas para reciclagem. Em 2014, foi gasto o valor global de 152.988€ com o VI.

## Resultados

Tendo em conta os rendimentos e os gastos no conjunto do SIGBVU e do SIGVfV, a VALORCAR apurou um resultado global líquido do exercício de 41.155€ (-54% do que em 2014), sendo de -8.619€ no âmbito do SIGVfV e de 49.773€ no âmbito do SIGBVU. De acordo com a proposta de aplicação de resultados aprovada em Assembleia-Geral, o resultado líquido do exercício foi transferido para a conta “resultados transitados”.

Gráfico nº22

**Evolução das receitas no âmbito do SIGVFV e do SIGBVU**



Gráfico nº23

**Evolução dos gastos no âmbito do SIGVFV e do SIGBVU**

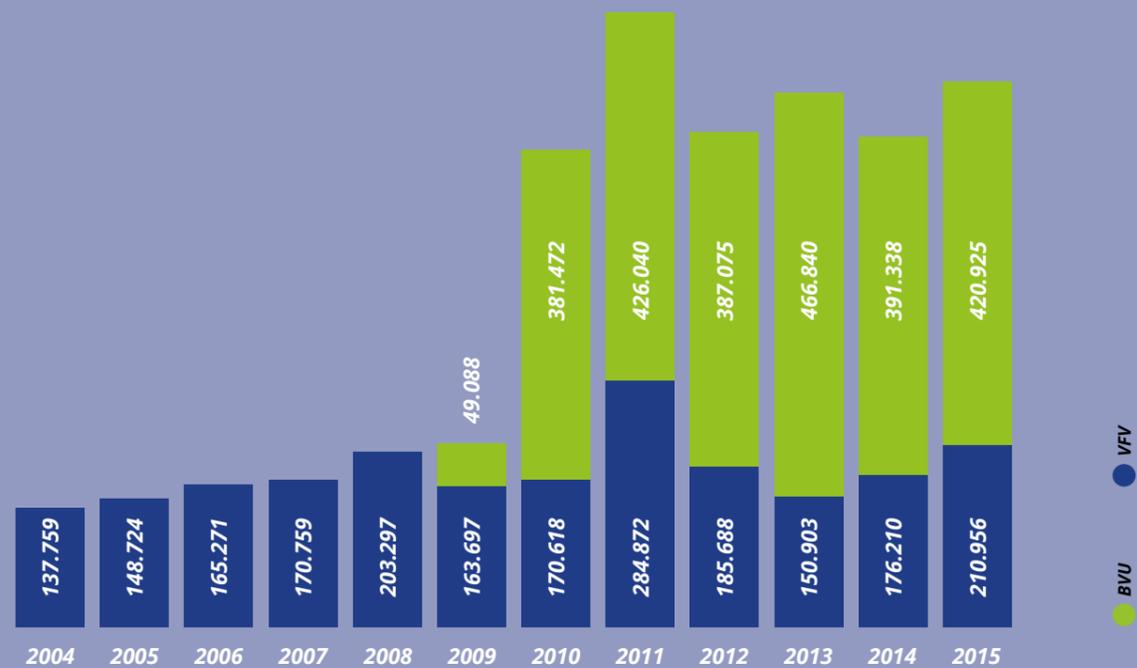


Gráfico nº24

**Evolução dos resultados no âmbito do SIGVFV e do SIGBVU**



# Objetivos e avaliação da atividade em 2015

O quadro seguinte resume as principais atividades desenvolvidas pela VALORCAR em 2015 e os respectivos resultados, distribuídas pelas grandes áreas de intervenção da empresa.

## Principais atividades desenvolvidas pela VALORCAR em 2015

Objetivo	Meta	Resultados
1. Garantir renovação da licença de entidade de registo de produtores de BVU	Renovação de 1 licença	Obtida renovação da licença até 17 Jul 2016
2. Garantir renovação da licença de entidade gestora de VFV (continente, Açores e Madeira)	Renovação de 3 licenças	Processo de análise não concluído pelas autoridades competentes
3. Garantir renovação da licença de entidade gestora de BVU (continente, Açores e Madeira)	Renovação de 3 licenças	Obtida prorrogação da licença até 31 Dez 2016 no continente, Açores e Madeira
4. Garantir obtenção da licença de entidade gestora dos óleos usados	1 Licença	Processo de análise não concluído pelas autoridades competentes
6. Assegurar o cumprimento dos objetivos de recolha de VFV (e ultrapassar os resultados obtidos em 2014 - indicados entre parêntesis)	≥ 80% (75,5%)	<b>74,1%</b> (Não foi atingida a taxa de recolha de definida na licença, o que se ficou a dever ao cada vez mais elevado número de operadores licenciados que enviam certificados de destruição à VALORCAR)
7. Assegurar o cumprimento dos objetivos de reutilização/reciclagem de VFV (e ultrapassar os resultados obtidos em 2014 - indicados entre parêntesis)	≥ 85,0% (86,7%)	<b>87,0%</b>
8. Assegurar o cumprimento dos objetivos de reutilização/valorização de VFV (e ultrapassar os resultados obtidos em 2014 - indicados entre parêntesis)	≥ 95% (95,8%)	<b>95,8%</b>

Objetivo	Meta	Resultados
9. Assegurar o cumprimento dos objetivos de recolha de BVU (e ultrapassar os resultados obtidos em 2014 - indicados entre parêntesis)	≥ 95% (72,2%)	<b>76,0%</b> (Não foi atingida a taxa de recolha de definida na licença, o que se ficou a dever às condições de mercado que não garantem a mesma base concorrencial entre entidades gestoras, designadamente no que diz respeito à garantia dos princípios da isenção e da equidistância em relação à atividade dos recicladores)
10. Assegurar o cumprimento dos objetivos de reciclagem de BVU (e ultrapassar os resultados obtidos em 2014)	≥ 65% (65%)	<b>73,7%</b>
12. Garantir adequabilidade do SGQA	Mantem 3 certificações	Mantidas certificações Qualidade/Ambiente (4 Mai) e registo EMAS (29 Mai)
19. Promover a adesão ao SIGBVU dos produtores presentes no mercado nacional	Obtenção de um total de 380 produtores aderentes SIGBVU	Acréscimo de 42 produtores, atingindo-se um total de 405
22. Promover o crescimento sustentado da REDE VALORCAR para a gestão de VFV e de BVU	<b>Integrar 11 novos centros na REDE VALORCAR (9 continente + 2 Açores)</b>	Integrados 5 novos centros no continente  Não houve evolução no número de centros existentes nos Açores. O incumprimento do objetivo resulta da inexistência de candidaturas que cumprissem os critérios
		Atribuído prémio ao centro Renascimento - Gestão e Reciclagem de Resíduos, Lda. (Loures)
	Atribuição de 1 prémio	Realizadas 96 visitas não anunciadas no continente
	Realizar 130 visitas - continente	Realizadas 4 visitas não anunciadas nas regiões autónomas (3 nos Açores e 1 na Madeira)
24. Promover o correto funcionamento de todos os centros integrados na REDE VALORCAR	Realizar 10 visitas - regiões autónomas	Realizadas 13 auditorias intercalares
	Realizar 15 auditorias intercalares	(Não foi possível cumprir o objetivo de visitas estabelecido, uma vez que se optou pelo acompanhamento do novo colaborador às visitas não anunciadas tendo em vista a sua integração na VALORCAR. No futuro, o novo colaborador terá a autonomia necessária para ajudar a cumprir este objetivo).
25. Promover monitorização dos centros não integrados na REDE VALORCAR	<b>Monitorização de 100% dos centros licenciados</b>	Aumentado número de centros declarantes, de 82 em 2014 para 84 em 2015
26. Desenvolver iniciativas de sensibilização e informação sobre os procedimentos a adotar em termos de gestão de BVU e de VFV, seus componentes e materiais, bem como sobre os perigos de uma eliminação incontrolada destes resíduos	<b>Alocação de 3% das receitas a ações de sensibilização no âmbito de VFV</b>	Alocados 22,3% das receitas do SIGVFV em ações de sensibilização/informação  Alocados 19,9% das receitas do SIGBVU em ações de sensibilização/informação  Publicada a 3.ª versão do Guia de desmantelamento de VFV

Objetivo	Meta	Resultados
Alocação de 5% das receitas a ações de sensibilização no âmbito de BVU		Publicado livro infantil sobre reciclagem de VFV
		Publicado relatório anual de atividade
		Promovido o 1.º Concurso de Fotografia da REDE VALORCAR
		Organizadas 2 sessões de formação para os centros da REDE com o objetivo de destacar os requisitos legais mais importantes para a sua atividade e a melhor forma de os implementar.
		Produzida campanha de rádio, televisão e imprensa sobre gestão de BVU
		Desenvolvido stand no Salão do Automóvel e do Veículo Ecológico, que decorreu na FIL
		Continuado protocolo com a Quercus e o GEOTA
		Continuado apoio financeiro e material aos programas Eco-Escolas e Jovem Repórter do Ambiente
		Organizada reunião anual dos produtores de veículos (9 Set)
		Coordenados 44 concursos de alienação de VFV (1245 VFV)
		Participação num episódio do programa "BIOSFERA" da RTP, cujo tema foi a reciclagem automóvel no âmbito da economia circular (aproveitamento de materiais reciclados em novos produtos).
		Dinamizada página no Facebook e difundidas 4 Newsletters digitais
		Conferidos diversos patrocínios a eventos do sector e promovidas diversas inserções publicitárias em publicações de imprensa
27. Promover a investigação e o desenvolvimento de novos métodos e ferramentas de desmantelamento, de triagem dos materiais resultantes da fragmentação e de soluções de reciclagem dos componentes e materiais dos VFV, especialmente dos não metálicos, adequados à realidade nacional	Alocação 3% das receitas a ações de I&D no âmbito de VFV  Alocação 3% das receitas a ações de I&D no âmbito de BVU	Alocados 14,4% das receitas do SIGVFN em ações de investigação/desenvolvimento
		Alocados 2,8% das receitas do SIGBVU em ações de investigação/desenvolvimento
		Desenvolvido estudo estratégico 2016-2020
		Desenvolvidas ações de formação para os centros da REDE
		VALORCAR sobre desmantelamento de baterias de veículos elétricos com a ATEC
		Iniciado o processo de modernização do Sistema Informático da VALORCAR (SIV), que permite monitorizar a atividade dos centros da REDE VALORCAR

Objetivo	Meta	Resultados
		Continuada parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal para colaboração na pós-graduação em motorização de veículos elétricos e híbridos
		Continuada parceria com a AVE sobre coprocessamento dos resíduos de fragmentação
		Realizadas visitas técnicas a 2 destinatários de materiais considerados prioritários
		Garantida participação nos International Automobile Recycling Congress (IARC) e International Congress for Battery Recycling (ICBR)

Legenda: ● Obrigações especificamente mencionadas nas licenças

Indicadores SIGVFN com metas definidas nas licenças		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
N.º de centros de abate integrados REDE VALORCAR	Meta	≥ 30	≥ 30	≥ 30	≥ 30	≥ 63	≥ 63	≥ 63
	Resultado	60	65	71	75	79	83	87
Taxa de recolha REDE VALORCAR (%)	Meta	-	≥ 55	≥ 60	≥ 65	≥ 70	≥ 75	≥ 80
	Resultado	-	82,7	80,0	80,4	76,5	75,5	74,1
Taxa reutilização e reciclagem REDE VALORCAR (%)	Meta	≥ 80	≥ 80	≥ 80	≥ 80	≥ 80	≥ 80	≥ 85
	Resultado	85,1	84,2	84,6	85,0	85,0	86,7	87
Taxa reutilização e valorização REDE VALORCAR (%)	Meta	≥ 85	≥ 85	≥ 85	≥ 85	≥ 85	≥ 85	≥ 95
	Resultado	87,8	88,3	89,7	90,1	92,7	95,8	95,8

Indicadores SIGBVU com metas definidas nas licenças		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
N.º de centros de abate integrados REDE VALORCAR	Meta	-	-	≥ 69	≥ 69	≥ 69	≥ 69	≥ 69
	Resultado	69	75	79	83	86	91	
Taxa de recolha REDE VALORCAR (%)	Meta	≥ 65	≥ 70	≥ 75	≥ 80	≥ 85	≥ 95	
	Resultado	131,2	134,3	139,5	113,5	72,2	76,0	
Taxa reutilização e reciclagem REDE VALORCAR (%)	Meta	≥ 65 pb						
	Resultado	≥ 65 Pb	73,7					
Taxa reutilização e valorização REDE VALORCAR (%)	Meta	-	-	-	-	-	-	-
	Resultado	-	-	-	-	-	-	-

Legenda: ● Metas superadas

Legenda: ● Metas não superadas

# Plano de atividades para 2016

Tendo por base as atividades já desenvolvidas ou iniciadas e as obrigações assumidas pela VALORCAR nos termos da legislação, das suas licenças e contratos, foi definido o seguinte plano para o ano 2016.

## Principais objetivos definidos para 2016

Objetivo	Meta	Plano de ações	Prazo
1. Garantir renovação da licença de entidade de registo de produtores de Baterias	Renovação de 1 licença	Preparar e entregar pedido de renovação da licença	22-06-2016
2. Garantir renovação da licença de entidade gestora de VFV (continente, Açores e Madeira)	Renovação de 3 licenças	Acompanhar a análise do caderno de encargos pelas autoridades competentes	31-12-2016
3. Garantir renovação da licença de entidade gestora de BVU (continente, Açores e Madeira)	Renovação de 3 licenças	Acompanhar a análise do caderno de encargos pelas autoridades competentes	31-12-2016
4. Garantir obtenção da licença de entidade gestora dos óleos usados	1 Licença	Acompanhar a análise do caderno de encargos pelas autoridades competentes	31-12-2016
6. Assegurar o cumprimento dos objetivos de recolha de VFV	≥ 80,0%	Todas as ações da VALORCAR concorrem para a concretização deste objetivo	31-12-2016
7. Assegurar o cumprimento dos objetivos de reutilização/reciclagem de VFV (e ultrapassar os resultados obtidos em 2015 – indicados entre parêntesis)	≥ 85,0% (87%)	Todas as ações da VALORCAR concorrem para a concretização deste objetivo	31-12-2016
8. Assegurar o cumprimento dos objetivos de reutilização/valorização de VFV (e ultrapassar os resultados obtidos em 2015 – indicados entre parêntesis)	≥ 95,0% (95,8%)	Todas as ações da VALORCAR concorrem para a concretização deste objetivo	31-12-2016

Objetivo	Meta	Plano de ações	Prazo
9. Assegurar o cumprimento dos objetivos de recolha de BVU	≥ 95,0%	Todas as ações da VALORCAR concorrem para a concretização deste objetivo	31-12-2016
10. Assegurar o cumprimento dos objetivos de reciclagem de BVU (e ultrapassar os resultados obtidos em 2015 – indicados entre parêntesis)	≥ 65,0% (73,7%)	Todas as ações da VALORCAR concorrem para a concretização deste objetivo	31-12-2016
12. Garantir adequabilidade do SGQA	Manter 2 certificações e o registo EMAS	Todas as ações da VALORCAR concorrem para a concretização deste objetivo	31-12-2016
19. Promover a adesão ao SIGBVU dos produtores presentes no mercado nacional	Obtenção de um total de 420 produtores aderentes SIGBVU	Estabelecer contacto com potenciais produtores de baterias	31-12-2016
		Assegurar integração de novos produtores aderentes	31-12-2016
22. Promover o crescimento sustentado da REDE VALORCAR para a gestão de VFV e de BVU	Integrar novos centros na REDE VALORCAR VFV (2 continente + 2 Açores) e BVU (6 continente + 2 Açores)	Lançar concurso seleção n.º 6/2016	15-03-2016
		Acompanhar evolução centros de receção nos Açores	31-12-2016
24. Promover o correto funcionamento de todos os centros integrados na REDE VALORCAR	Atribuição prémios centros A++ Realizar 130 visitas - continente Realizar visitas a todos os centros das regiões autónomas Realizar 15 auditorias intercalares	Garantir planeamento e recursos necessários	31-12-2016
		Manter apoio aos programas Eco-Escolas e Jovem Repórter do Ambiente	31-03-2016
		Lançar campanha de sensibilização sobre gestão de BVU	31-03-2016
26. Desenvolver iniciativas de sensibilização e a informação sobre os procedimentos a adotar em termos de gestão de BVU e de VFV, seus componentes e materiais, bem como sobre os perigos de uma eliminação incontrolada destes resíduos (e ultrapassar os resultados obtidos em 2015 – indicados entre parêntesis)	Alocação de 3% das receitas a ações de sensibilização no âmbito de VFV (22,3%)  Alocação de 5% das receitas a ações de sensibilização no âmbito de BVU (19,9%)	Organizar encontro anual REDE VALORCAR	31-03-2016
		Lançar 2.º concurso de fotografia VALORCAR	31-07-2016
		Desenvolver guia com todos os destinos dos materiais resultantes dos VFV	31-12-2016
		Manter protocolos com a Quercus e GEOTA	31-12-2016
		Assinar protocolos com novos municípios para gestão de VFV abandonados	31-12-2016
		Apoiar concursos para alienação de VFV e manter respetiva BD atualizada	31-12-2016

Objetivo	Meta	Plano de ações	Prazo
		Promover atualização e dinamização das páginas de internet, do facebook e newsletters	31-12-2016
		Avaliar reforço da presença nas redes sociais (Twitter, Instagram)	31-12-2016
27. Promover a investigação e o desenvolvimento de novos métodos e ferramentas de desmantelamento, de triagem dos materiais resultantes da fragmentação e de soluções de reciclagem dos componentes e materiais dos VFV, especialmente dos não metálicos, adequados à realidade nacional (e ultrapassar os resultados obtidos em 2015 – indicados entre parêntesis)	Alocação 3% das receitas a ações de I&D no âmbito de VFV (14,4%)  Alocação 3% das receitas a ações de I&D no âmbito de BVU (2,8%)	Participar no International Automobile Recycling Congress (IARC)	31-03-2016
		Concluir modernização do SIV	30-06-2016
		Concluir estudo sobre gestão de salvados	30-09-2016
		Participar no congresso International Congress for Battery Recycling (ICBR)	30-09-2016
		Prosseguir protocolo com AVE para coprocessamento dos resíduos de fragmentação	31-12-2016
		Desenvolver certificação despoluidor VFV ATEC	31-12-2016
		Promover 10 visitas técnicas a destinatários dos materiais	31-12-2016
29. Promover a adequação da legislação aplicável ao Sistema Integrado e dos seus intervenientes	Manter participação e acompanhamento	Desenvolver manual de licenciamento para produtores de BVU	31-03-2016
		Promover a aprovação da proposta de revisão do DL 196/2003 sobre VFV	31-12-2016
		Acompanhar o processo do estatuto de reciclagem para as cimenteiras	31-12-2016
		Acompanhar desenvolvimento da queixa em Bruxelas sobre o artigo 119º do Código da Estrada	31-12-2016
		Participar no processo de revisão da legislação sobre o transporte de resíduos	31-12-2016

Legenda: ● Obrigações especificamente mencionadas nas licenças





*Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda.*

---

Avenida da Torre de Belém, 29, 1400-342 Lisboa - Portugal  
[www.valorcar.pt](http://www.valorcar.pt)